



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO – Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Falhas No Manejo De Medicamentos: Percepção Dos Profissionais De Enfermagem De Uma Unidade De Terapia Intensiva Neonatal

Autores: LADY DA SILVA FREITAS (); LUDMYLLA DE OLIVEIRA BELEZA (UNB); LISSANDRA SOUSA MARTINS (ESCS)

Resumo: INTRODUÇÃO: Os erros de medicação são os eventos sentinela mais frequentemente relatados na assistência à pacientes críticos e os profissionais de Enfermagem estão fortemente vinculados a este cenário devido a sua atuação nas fases finais do sistema de medicamentos. OBJETIVOS: Conhecer a percepção dos auxiliares e técnicos de enfermagem sobre o manejo de medicamentos de uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal, os tipos de erro mais frequentes e as condutas adotadas após a detecção do erro. MÉTODOS: Estudo descritivo de abordagem quantitativa com profissionais de Enfermagem de nível técnico que trabalhavam em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. Estes responderam um questionário estruturado, com questões fechadas, cujos dados foram digitados, tabulados e analisados com estatística simples. RESULTADOS: 44 profissionais de enfermagem foram incluídos na pesquisa. O preparo foi a fase em que ocorreu mais dúvidas (75%), seguida da administração de medicamentos (38,6%). Já os tipos de erros mais reportados foram horário incorreto (91%), medicamento não autorizado (20,5%), técnica de administração incorreta (15,9%), dentre outros. Na maioria das situações de erro de medicação, os profissionais que estão há mais tempo atuando na UTIN e trabalham acima de 30 horas por semana são os que mais relataram falhas ou apresentaram alguma dificuldade no manuseio de medicamentos. As condutas tomadas após o erro foram relativas à comunicação da ocorrência e ações direcionadas ao paciente. CONCLUSÃO: Este estudo aponta a necessidade de se promover ações educativas nesta área e de uma visão do erro como oportunidade de aprender, incentivando assim a promoção de uma cultura de segurança nos ambientes de assistência à saúde.